

IAOD dos Deputados Leong On Kei e Ma Chi Seng em 19.03.2026

Efectivar as orientações das “Duas Sessões” e escrever um novo capítulo no domínio cultural e turístico guiado pelo “15.º Plano Quinquenal”, com Macau como janela importante para a divulgação da cultura no mundo

Durante os feriados do Ano Novo Chinês deste ano, o mercado turístico de Macau demonstrou um forte dinamismo e vitalidade, evidenciando a atractividade contínua da nossa região como “Centro Mundial de Turismo e Lazer”. Neste momento, as indústrias cultural e turística de Macau encontram-se numa fase crítica, a transitar de um modelo impulsionado pelo volume de visitantes para um modelo orientado pela qualidade e conteúdo. Durante as “Duas Sessões”, o Governo Central reforçou ainda mais o apoio a Hong Kong e Macau, para as duas regiões melhor se integrarem na conjuntura do desenvolvimento nacional e servirem o País, potenciando plenamente as suas vantagens únicas e o seu papel importante, por terem o forte apoio da Pátria e estarem estreitamente ligadas ao mundo. Perante este novo contexto, Macau deve aproveitar, com precisão, todas as condições favoráveis proporcionadas pelo apoio nacional e pelo “15.º Plano Quinquenal”, bem como as oportunidades daí decorrentes, para planear, de forma sistemática, o caminho de desenvolvimento das indústrias cultural e turística. Com base no título de “Cidade Cultural da Ásia Oriental”, Macau deve continuar a aprimorar a qualidade e o conteúdo das referidas indústrias, tornando-se numa janela importante para a manifestação da confiança na cultura chinesa e para a sua divulgação a nível internacional.

A abundante riqueza histórica e cultural é a base para o desenvolvimento do turismo de Macau. A página temática "Trilhos do Património Cultural de Macau", recentemente lançada pelo Instituto Cultural, abrange itinerários diversificados sobre, por exemplo, a história da Rota Marítima da Seda e edifícios históricos com funções educativas no intercâmbio cultural entre o Oriente e o Ocidente, mostrando uma nova configuração do “turismo integral”. No futuro, Macau deve continuar a destacar a marca de ouro "Centro Histórico de Macau" e promover a integração profunda entre os recursos históricos e culturais e as tecnologias inteligentes, com vista a criar novas formas de turismo imersivo e digital, reforçando continuamente a profundidade cultural dos produtos turísticos. Entretanto, deve ainda, com base nos referidos "Trilhos do Património Cultural de Macau", explorar o valor de marcas do património cultural intangível, do artesanato tradicional e da gastronomia criativa, incorporando-os nos itinerários turísticos, e

aproveitar a "economia noturna" para alargar a cadeia de consumo turístico, a fim de aumentar a sensação de realização e satisfação dos visitantes.

A par da elevação da qualidade e da competitividade, Macau precisa de prestar serviços ao desenvolvimento nacional, alcançando um desenvolvimento multifacetado. Durante as "Duas Sessões", o Vice Primeiro-Ministro Ding Xuexiang, formulou importantes planos sobre a articulação activa de Macau com a estratégia nacional, afirmando que se deve promover o desenvolvimento da diversificação adequada da economia e aprofundar a construção da Zona de Cooperação em Hengqin. Macau deve tomar a iniciativa de explorar um modelo de integração aprofundada e aproveitar as estratégias delineadas para com Hengqin, criando, em conjunto, produtos turísticos "multi-destinos" com competitividade internacional. Macau, enquanto "super conector" ao mercado internacional da Grande Baía, deve reforçar ainda mais a cooperação estratégica com as cidades da região, desenvolvendo uma linha de excelência que integra as características de Lingnan e os elementos das culturas oriental e ocidental, criando uma rede inter-regional de turismo cultural através de pontos de ligação, isto não só aumenta o reconhecimento da Grande Baía a nível mundial, mas também alarga o espaço de Macau no âmbito da cooperação internacional, permitindo ao mundo apreciar a civilização chinesa moderna de forma mais brilhante através de Macau.